

C O R T E J O

Cênico Musical

CAETANEAR





CAETANEAR

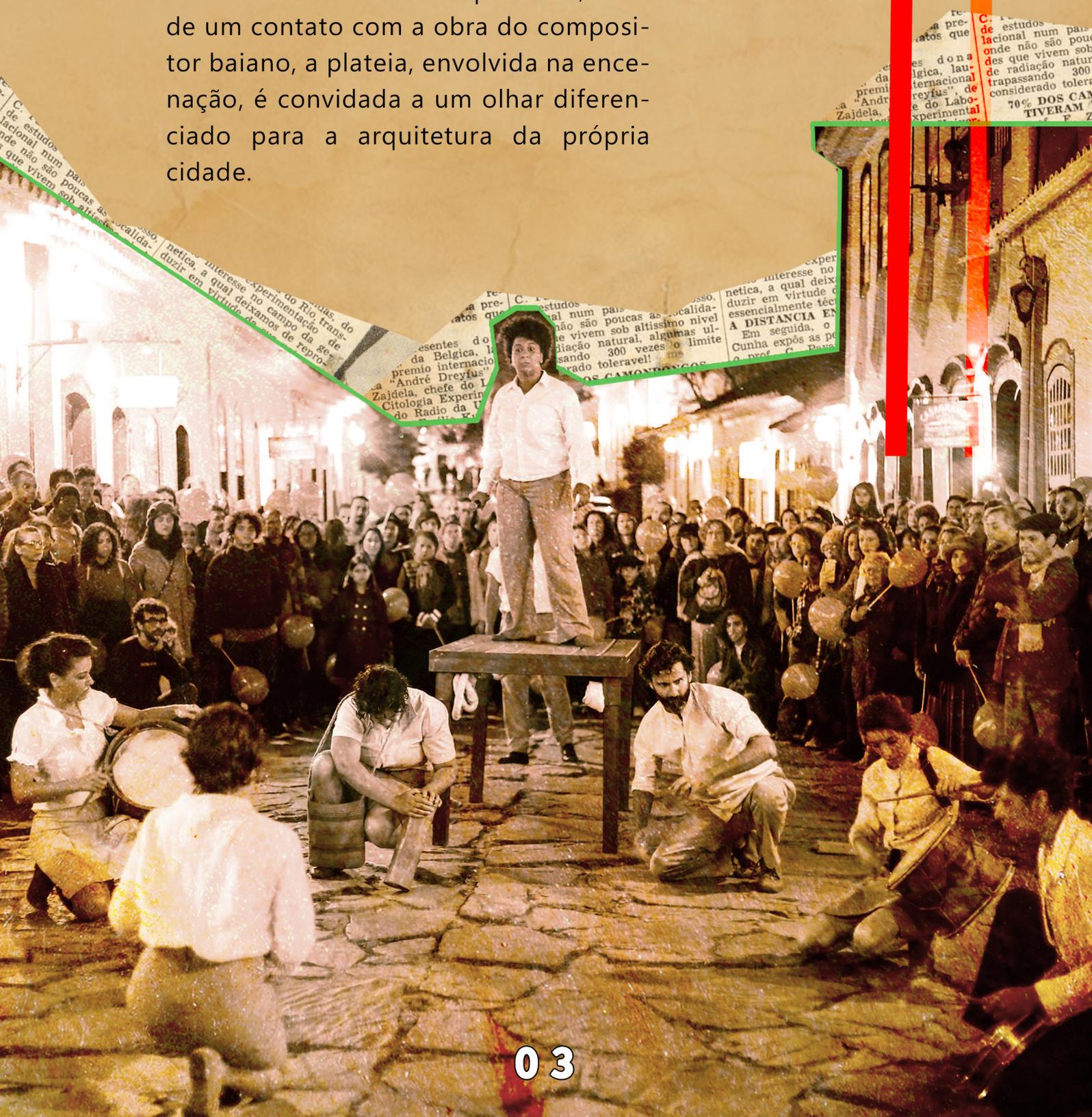
O Teatro da Pedra, grupo saojanense, cria em 2017 um espetáculo especialmente voltado para as ruas, CAETANEAR, um cortejo cênico musical que convida a plateia a um passeio pelas canções de Caetano Veloso.

Em sua trajetória artística como diretor teatral, Juliano Pereira, tanto com o Teatro da Pedra, como com o antigo ManiCômicos, tem levado ao espaço da rua, experimentações estéticas. Foi assim, por exemplo, com o espetáculo "Perfeição" que teve uma longa temporada, alcançando cidades da Alemanha, em uma turnê em 2005; com "Domdeandar" que levou o grupo a importantes festivais nacionais (Curitiba e São José do Rio Preto); e com "Flor de Manacá" um circo teatro permeado pelas músicas conhecidas na voz de Luiz Gonzaga e Gonzaguinha. CAETANEAR remete às tradicionais procissões religiosas tão comuns às cidades históricas mineiras por seu formato: um cortejo musical com suas paradas nas estações onde se desenrolam cenas.

No caso do espetáculo do Teatro da Pedra, as cenas são inspiradas pelas músicas e pela vida do compositor baiano, num espetáculo que propõe, não só a interação entre atores e público, mas também entre a cena e a arquitetura, possibilitando um novo olhar para casas, ruas, praças, monumentos e jardins. Canto de um povo de um lugar, Quereres, Baião da Penha, Boas vindas, Parabéns, Você é linda, Alegria, alegria, Luz de Tieta, London London, Debaixo dos caracóis dos seus cabelos, Mãe, Cajuína, Desde que o samba é samba, Funk melódico, Não enche, Rocks, Não me arrependo, Oração ao tempo, A filha da Chiquita Bacana, Atrás da verde rosa só não vai quem já morreu... são algumas das músicas que compõem esse espetáculo, um passeio pela obra do político, social, romântico, festivo, poético Caetano Veloso.

SINOPSE

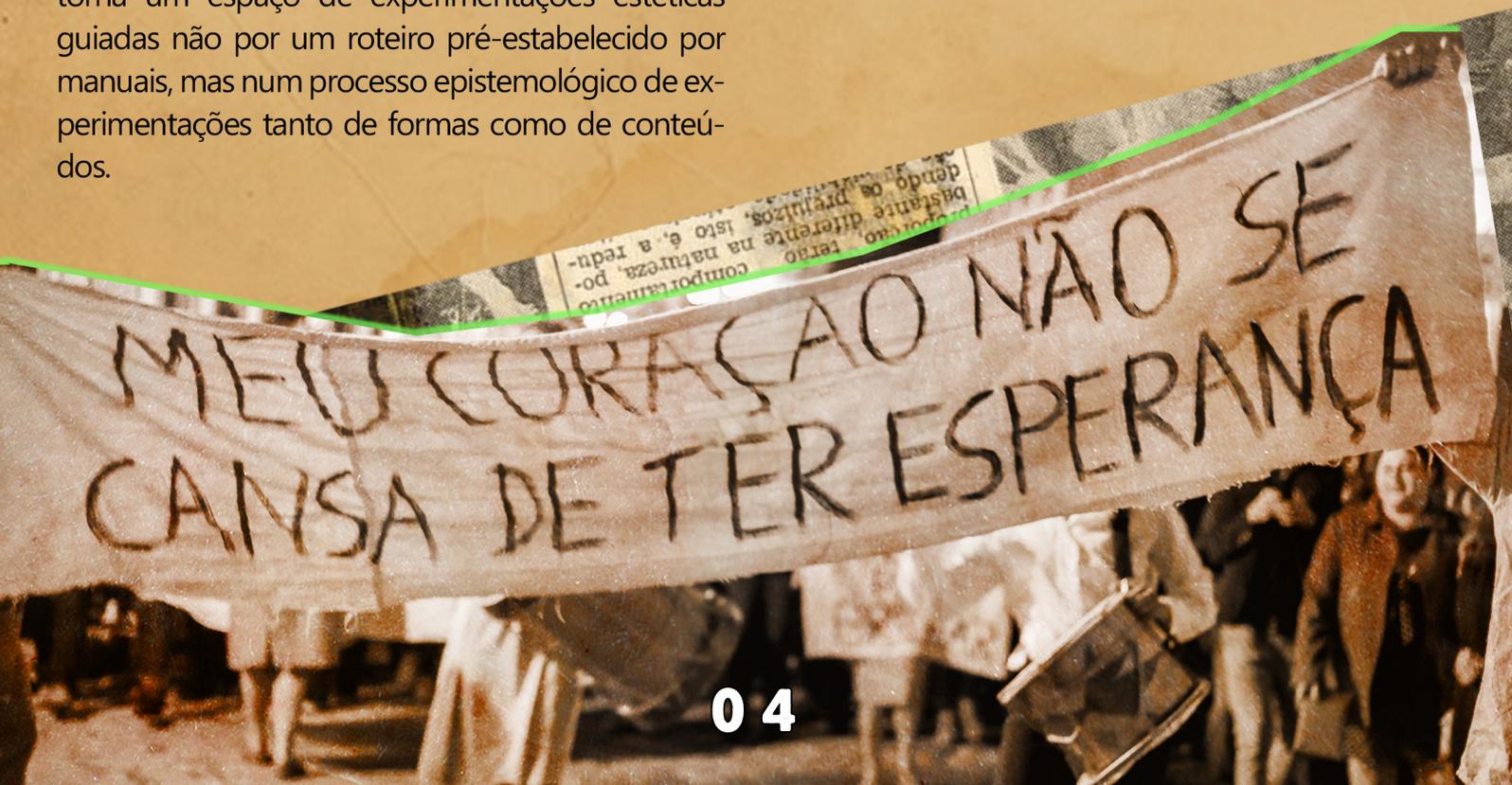
Caminhando contra o vento, doze atores levam para as ruas um espetáculo cortejo embalado pelas canções de Caetano Veloso. Nesse espetáculo, além de um contato com a obra do compositor baiano, a plateia, envolvida na encenação, é convidada a um olhar diferenciado para a arquitetura da própria cidade.



O GRUPO

O Teatro da Pedra, grupo profissional saojonense, entende que o teatro não pode ser um bem restrito às poucas pessoas economicamente privilegiadas de nosso país, mas, pelo contrário, é um direito cujo acesso deve ser garantido a todos. Pelo prazer e diversão que um espetáculo pode proporcionar, mas, principalmente, pela condição ímpar da expressão artística como elemento estruturante de uma cultura, e portanto, de urgente universalização do acesso. Desta maneira, democratizar o acesso ao teatro tem sido uma missão incansavelmente perseguida pelo Teatro da Pedra, desde sua fundação em 2015, e, mesmo antes, na trajetória da ManiCômicos, grupo paulistano e depois mineiro fundado no final do século passado e que foi espaço de aprendizado e encontro dos artistas do Teatro da Pedra. Diante da escassez de espaços formais para apresentação de espetáculos, seja na periferia de uma grande cidade, ou na região do Campo das Vertentes, interior de Minas Gerais, a produção do grupo se norteou para a criação de espetáculos que pudessem se adaptar a espaços variados tais como escolas, centros comunitários e ruas. A rua, na história do grupo, surge então como uma alternativa para o encontro dessa nova plateia e logo se torna um espaço de experimentações estéticas guiadas não por um roteiro pré-estabelecido por manuais, mas num processo epistemológico de experimentações tanto de formas como de conteúdos.

A viagem criativa do grupo para a rua passa por autores consagrados, tais como Brecht, Ibsen, Camus, Dostoiévski; desloca a plateia, ora num formato tradicional, ora criando uma arena, ora conduzindo-a pelas ruas ao longo da trama; se aproxima de um teatro popular, experimentando as máscaras da Commedia dell'Arte e resgatando textos do Circo-teatro; e inventa espetáculos autorais criados a partir de processos colaborativos. Além de levar seus espetáculos a plateias diversas, o Teatro da Pedra, por meio de oficinas, facilita o acesso de crianças, jovens e adultos à criação teatral; mantém um espaço cultural, terreno para encontros artísticos e educacionais; e é responsável pelo primeiro curso de teatro profissionalizante reconhecido pelo SATÉD-MG de todo o interior do estado.



MEU CORAÇÃO NÃO SE
CANSA DE TER ESPERANÇA

FICHA TÉCNICA

Classificação Livre

Duração: 60 min

Texto: O Grupo

Figurino: Orlando Talarico

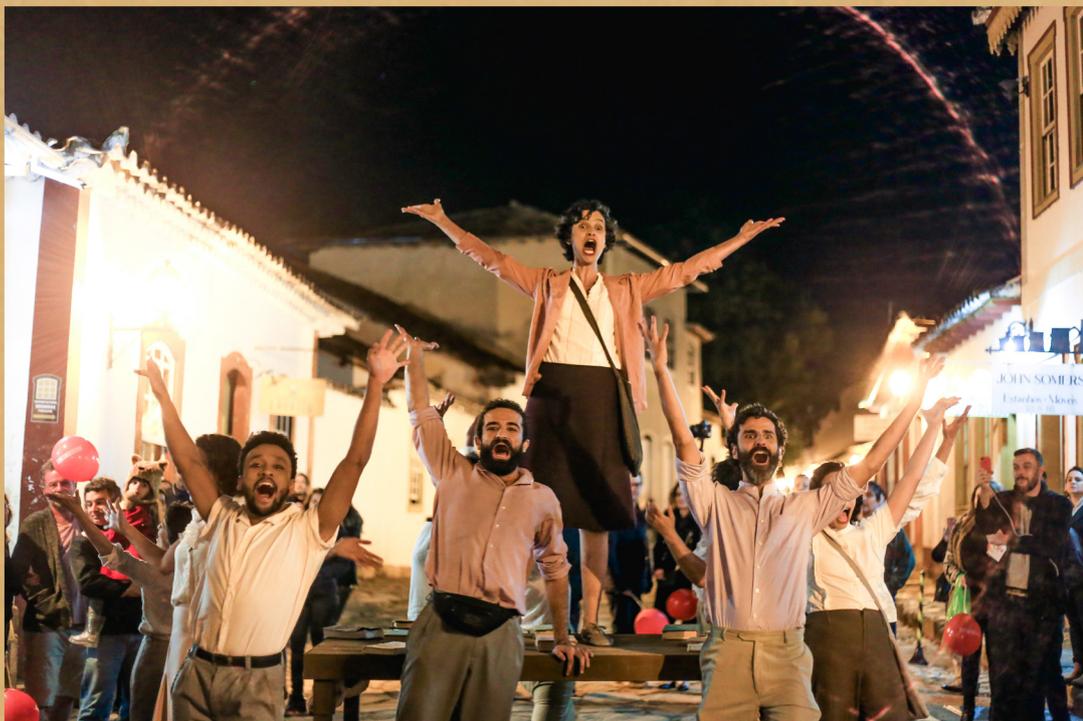
Elenco: Ana Malta, Diego Matos, Elis Ferreira, Fernanda Nascimento, Flávio Reis, Gheysla Nascimento, Gustavo Rosário, Mariana Barbosa, Mirian Rios, Paloma Arantes, Paula Oliveira, Caio Priori.

Direção: Juliano Pereira

Produção: Teatro da Pedra



FOTOS



FOTOS



TEATRO da
PEDRA

(32)3373-3580

email: teatrodapedra.mg@gmail.com

www.teatrodapedra.org

Avenida Luiz Giarola, 2564 - Colônia do Marçal -
São João del-Rei / MG